

Feira de Ciências: Fator de Inserção e Interação do PIBID nas Escolas

Julia M.R.Zão¹ (IC), Pedro L. Penetra¹ (IC), Rosana T. S. Borges¹ (IC), Gustavo B.L. Inácio¹ (IC), Tawanny I. Oliveira¹ (IC), Marcus V. H. Faria¹ (IC), Aparecida Cayoco I. Ponzoni^{*1} (PQ)

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

*cayoco@terra.com.br

Palavras Chaves: Feira de Ciências, PIBID-Química-UFRRJ

Introdução

É fundamental para o desenvolvimento de um projeto não originado na própria escola, a inserção e interação dos agentes sociais envolvidos, assim como a articulação com seus valores e tradições.

O objetivo do presente trabalho é relatar a participação do PIBID-UFRRJ nas Feiras de Ciências das escolas de ensino médio e os desdobramentos importantes para o aperfeiçoamento do projeto. Nos dois colégios onde atua o subprojeto Química UFRRJ, no município de Seropédica-RJ, existe a tradição das feiras de ciências, assim como em quase todos os colégios do País. Estas vêm sendo difundidas desde a década de 60 no Brasil. Pelo fato de em algum momento terem participado de uma feira, os agentes envolvidos encampam a idéia com naturalidade. Após os entendimentos preliminares entre os representantes institucionais, teve início a participação do Projeto no evento. Foram realizadas reuniões dos bolsistas com o grupo de alunos do Ensino Médio interessados. Estas trataram desde a escolha dos temas/atividades até a preparação e apresentação dos trabalhos no evento, a exemplo da confecção de painéis e maquetes, e preparação dos experimentos. Estes foram testados pelos alunos na escola e/ou nos laboratórios da UFRRJ sob a supervisão dos bolsistas e da coordenadora. Grande parte dos temas/experimentos refere-se a conteúdos programáticos da série freqüentada pelos alunos. A bibliografia utilizada^{1,2} se constituiu de livros para o ensino médio. Foram acrescentados também experimentos de caráter lúdico. Alguns dos temas escolhidos foram: Modelos Atômicos, Condutividade Elétrica de Soluções, Reações para Identificação de Amido, Açúcares e Proteínas em Alimentos, Amido como exemplo de Fluido não Newtoniano³. As Feiras de Ciências foram realizadas nos dois colégios, utilizando diferentes experimentos. As atividades foram apresentadas pelos alunos com o acompanhamento dos bolsistas e supervisoras. O público, composto por alunos, professores e funcionários das respectivas escolas, teve a oportunidade de interagir com os participantes do PIBID e conhecer melhor o Projeto. Para avaliar o impacto produzido pelo evento, foi solicitado aos alunos dos dois colégios que respondessem a um questionário contendo sete perguntas, onde se procurou avaliar o interesse despertado pelo evento em relação à Química, aos

experimentos e às feiras de ciências. Obteve-se 33 questionários respondidos.

Resultados e Discussão

As respostas dos questionários e a observação do desenvolvimento dos trabalhos permitiram concluir, como é usual em eventos dessa natureza, de acordo com Fracalanza⁴, que *a repetição, pelos alunos, nas Feiras de Ciências, de experimentos descritos nos livros didáticos ou daqueles desenvolvidos no Laboratório, apesar de constituir-se de uma prática reprodutivista, é uma oportunidade única para os alunos ocuparem o lugar de sujeito-falante e entusiasmado com a Ciência, algo não vivenciado em sala de aula. Mesmo a Feira de Ciências sendo praticada na lógica da receita, e não da ação criativa, esse evento era considerado excelente pelos alunos, em função de ser uma forma diferente de aprender.* No caso aqui relatado, a posição de "sujeitos" dos alunos foi marcada pela participação na escolha dos temas e na montagem e teste dos experimentos. A apresentação de experimentos lúdicos, interativos e relacionados ao cotidiano, despertou o interesse da comunidade pela Química, diminuindo a distância desta com o público.

Conclusões

As feiras de Ciências se constituem num valioso instrumento de inserção do PIBID na comunidade escolar do ensino Médio, podendo contribuir para o aperfeiçoamento da formação dos futuros professores.

¹ Interações e Transformações - Química para o 2º Grau GEPEC Edusp 1996

² Mortimer, E. F. e Machado A.H. -Química - Ed. Scipione S. Paulo , 2007

³ Mateus A. L. - Química na Cabeça- UFMG 2001

⁴ Fracalanza H. O que sabemos sobre os livros didáticos para o ensino de Ciências no Brasil - UNICAMP, 1993 in Barcelos, N.N.S. et al Quando o cotidiano pede espaço na escola, o projeto da feira de ciências "Vida em Sociedade" se concretiza -Ciênc. educ. (Bauru) vol.16 no.1 Bauru 2010

Agradecimentos

CAPES, PIBID-UFRRJ, ICE-Dequim UFRRJ
C.E. Prof. Waldemar Raythe, C.E. Nelson Antelo-Romar/CIEP 155.